

Amai a vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (S. Mat. V, 44 a 48).

Jesus

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O homem compenetrado dos sentimentos de caridade e amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperança de compensação, paga o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte e sacrifica o seu interesse à justiça. Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 7

FRANCA (Estado de São Paulo) 15 DE FEVEREIRO DE 1934

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 263

REFLEXÕES

por NICODEMUS

A matéria é a energia condensada (FÍSICO-QUÍMICA)

A doutrina dos flúidos tão em fóco na época atual, deduzida da observação, confirmada pela revelação e sancionada pelas experiências metafísicas, reclama a sua necessidade imperiosa na explicação de uma multidão inumerável de fenômenos até então impenetráveis e banidos para o maravilhoso.

Numa visada de relance pressentimos já a vastíssima extensão deste patrimônio científico, de horizontes inacessíveis á maneira de um oceano.

Agóra que os fenômenos do mundo espiritual se patenteiam aos nossos olhos e que a dissociação da matéria, a sua desmaterialização pôde ser observada *de visu* como nos experimentos espiritas, estudo ainda embrionário como se acha, explicações plausíveis de um cem número de fatos de caráter milagroso flútem e deduções interessantíssimas aparecem. Tal concepção não é apanágio exclusivo dos pesquisadores espiritas, visto como, por uma condição necessária, apoiada na lógica dos sábios a ideia flutua incerta nas inteligências, na ância de explicação de fatos obscuros.

O flúido magnético que tanto repugnou aos cientistas adquiriu por força de razão fóros de ciência do mesmo modo que para a explicação de certos fenômenos vitais surgiu a ideia do flúido vital e flúido nervoso.

Para muitos físicos as forças não são mais do que diferentes maneiras de ser do flúido, cujos característicos se traduzem pelo estado vibratório. Estes flúidos exercem a sua atividade num meio flúido universal que preenche todo o espaço livre e o espaço inter-atômico dos corpos.

Teorias, hipóteses nas ciências onde os meios de pesquisas e observações escasseiam, pela restrição dos sábios, mostram-se realidades demonstradas nas experiências metafísicas e nas observações dos fenômenos espiritas. Gustavo Le Bon pretende ter destruído a lei da conservação da matéria de Lavoisier com a sua demonstração da dispersão dos corpos pela radioatividade.

A teoria de Le Bon que mostra a consunção dos corpos pelo desprendimento em forma de flúido que volta ao

DEUS!

Eu me lembro! Eu me lembro! Era pequeno
E brincava na praia; o mar bramía
E erguendo o dorso ativo sacudia
A branca espuma para o céu sereno.

Eu disse a minha mãe nesse momento:
—“Que dura orquestral que furor insano!
Que pôde haver maior que o oceano
Ou que seja mais forte do que o vento?”

Minha mãe a sorrir olhou p'ros céus
E respondeu:—Um ser que nós não vemos,
É maior do que o mar, que nós tememos.
Mais forte que o tufão! Meu filho, é Deus!”

CASEMIRO DE ABREU

meio universal de onde veio. Estes fenômenos nada têm de dessemelhantes aos do passado, apenas com a sua profusão, os meios adequados de pesquisas e o tino do homem mais evoluído, explicam-se naturalmente enquanto que para os homens dos tempos primeiros do Cristianismo e épocas que se seguiram eram eles tidos como milagres inexplicáveis. Dão conta, resolvendo, do chamado milagre da multiplicação dos pães e dos peixes, fenômenos de materialização do Cristo após a sua ressurreição, desmaterialização, etc.

Cont. no proximo número

O ARGUEIRO E A TRAVE

«Porque vês tú a aresta no olho de teu irmão e não vês a trave no teu? Ou como dizes a teu irmão:—Deixa-me tirar-te do olho uma aresta, quando tú tens no teu uma trave? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, então verás como has de tirar a aresta do olho de teu irmão.»

MATEUS—VII-3-4-5

Um dos defeitos da humanidade consiste em ver o mal dos outros, antes de ver o que está em si.

Esse defeito é essencialmente contrário á Caridade, pois que o verdadeiro homem caridoso é modesto, simples e indulgente. (O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. X—10).

O ensinamento contido nessas palavras é fácil de ser compreendido pelos espiritas que realmente o são.

Não julgue o homem o seu irmão; não o censure antes de fazer o seu exame de consciencia e conhecer o seu proprio valor; julgue-se primeiro; indague de si mesmo qual seria a sua posição si tivesse de ser colocado na

presença de um juiz, o que teria para responder em sua defesa, e a sua consciencia lhe dirá como deve ser para com os seus irmãos.

«Atire a primeira pedra o que dentre vós estiver sem pecado», disse Jesus aos que á sua presença levaram a pecadora.

Comece portanto o homem a limpar a sua alma de todos os vícios, paixões e más

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts

Rs. 1\$500

De 15 a 60 Watts—220 Volts

Rs. 2\$500

só na

Agencia F O R D

instintos; a tornar puro o seu coração, aos olhos de Deus e, quando for perfeito, poderá então julgar, apontar, censurar, atacar o seu irmão. Poderá, mas não o fará, de certo, porque a sua perfeição o terá aproximado de Jesus, que não julgava, não apontava, não censurava, nem atacava.

O espirita que se diz discípulo de Jesus, continuador da sua obra, expositor da sua doutrina, não pôde julgar, apontar, censurar, atacar o seu irmão.

O Espirita deve seguir a Jesus, que é o caminho e Jesus se compadece dos pecadores e dava-lhes o seu conforto.

Não será atacando, nem censurando, que o espirita terá cumprido o seu dever, porque a obra do espirita é de concentração e união e a união só pelo amor se pôde realizar.

«Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, si vos amardes uns aos outros». (João, XIII—35).

O verdadeiro espirita é simples, benevolente e indulgente, ama os seus irmãos e compadece-se dos seus desvários e procura pelo amor leva-los ao bom caminho: «estende os braços ás ovelhas desgarradas, vai em socorro das que estão perdidas e reconduz ao Senhor o pequeno rebanho que conseguiu reunir. O Mestre o recompensará da existencia laboriosa e o preparará para entrar nas alegrias da eternidade». (Os Quatro Evangelhos, de Roustaing, 1^o vol. pag. 45—2^a edição de 1920).

O espirita que censura, que ataca, que não se apiada do seu irmão desviado, não é espirita, porque não segue a seu Mestre, Jesus.

Jesus era manso e humilde, apiadava-se dos pecadores, envolvia-os com o seu olhar meigo e carinhoso, confortava-os com o seu amor e implorou perdão para os que lhe cuspiram na face, o coraam de espinhos e o crucificaram!

Vigiemos, portanto, nós que dizemos ser espiritas. Não nos

deixemos empolgar pelo sentimento contrário á caridade, que nos faz ver o argueiro no olho do nosso irmão, sem tirarmos a trave do nosso.

Purifiquemos primeiro os nossos sentimentos, cultivemos as virtudes de que somos depositarios e que enterramos no lodo das nossas paixões. Quando dos nossos corações irradiarem a fé, o amor e a caridade, não teremos, de certo, palavras ásperas para os nossos irmãos, porque os atrairemos com a nossa fé e os converteremos com o nosso amor.

Até lá, estudemos e meditemos os ensinamentos do Divino Mestre Jesus, cautelosos e prudentes, sem julgar nem medir, porque, como fizermos, será feito conosco.

Evitemos o escandalo, para que por nós ele não venha.

Convençamos de que nada somos em face do Senhor, que tem direito de tudo exigir de nós e a quem tudo devemos.

Sejamos, pois, humildes e obedientes ás suas leis, amemo-nos uns aos outros para ama-Lo sobre todas as coisas.

J. LUIS

CONTO

LUCIANO COSTA

Alfredo, naquele dia em que esse fato se deu, chegara de longe, de muito longe mesmo.

Ha muito, desde que se casara e que passara a viver, egoisticamente, só para seu lar, deixara ficar no abandono todas as amizades, que antes cultivara.

E agora que enviuvara, maior indiferença sentia por tudo que o cercava.

Todo o seu tempo e todo o seu afeto eram dedicados a sua grande dôr, a sua imensa desventura.

Seu temperamento, sempre alegre, quando solteiro, nostalgico depois de casado, tornara-se lugubre desde que a morte lhe roubara sua companhia.

Dispondo de alguns recur-

Cont. na 4a. pagina

GABINETE DENTARIO

Dr. Cirurgião Dentista

LUIZ PIMENTEL

Executa todo e qualquer trabalho garantido e a preços modicos — Tratamento completamente indolor

CLINICA DIURNA das 7 ás 11 e das 12 ás 18 horas
CLINICA NOTURNA das 7 ás 8 horas

Consultorio e residencia: Rua Campos Sales, 983—Em frente á Prefeitura Municipal — FRANCA

Apelo aos que têm doentes na Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Devido á tremenda situação financeira que atravessamos, a casa de saúde "Allan Kardec", por meu intermédio, lança um apelo a todas as pessoas que têm doentes nela internados pedindo-lhes encarecidamente que enviem os seus óbulos e auxílios mensais e caso não queiram ou não possam fazê-lo, virem retirar os seus doentes no menor prazo possível, porquanto não dispõe de recursos a não ser da caridade pública para manter os cento e muitos doentes que estão a seu cargo.

José Marques Garcia — Provedor

tornar a sua verdade conhecida tão completa e honestamente quanto pudermos.

CAPITULO I

ULTERIOR ESPLICAÇÃO PRELIMINAR

Devo considerar conhecido que mensagens atribuídas a varias pessoas falecidas não sido recebidas por intermédio de diversos médiuns, e que a Sociedade de Pesquisas Psíquicas especialmente estudou as que vieram por intermédio de Mrs. Piper moradora na vizinhança de Boston, Estados Unidos da America do Norte—durante os ultimos trinta anos. Fomos apresentados a essa senhora pelo Professor William James. Minha experiencia pessoal com ela começou durante sua visita a este paiz em 1889, recomçada em 1906. As atas desses trabalhos foram publicadas na integra nos *Proceedings* da Sociedade de Pesquisas Psíquicas, vols. VI e XXIII. e uma versão abreviada de alguns dos incidentes ali narrados pode ser encontrada em meu livro "A Sobrevivencia do Homem".

Continúa

"RAYMOND"

Por Sir Oliver Lodge

Continuação

Tradução de José Engracia

Uma ou duas semanas antes da morte de meu filho comeci a receber de "Myers" mensagens de caráter inteligivel embora de sentido occulto; e quasi todas as mensagens recebidas depois de sua morte difírem grandemente em caráter das por mim recebidas nos velhos dias com os médiuns com quem trabalhei. Nenhum jovem se representou então ansioso de comunicar-se; e embora os amigos fossem apontados como autores de mensagens, eram estas apresentadas como vindas de pessoas apropriadas para o fim—membros de uma velha geração "leaders", da Sociedade de Pesquisas Psíquicas, e conhecidos pessoais. Enquanto que agora, quando qualquer membro da familia visita anonimamente um medium competente, o mesmo jovem vem para a frente e é representado como ansioso de provar a sua sobrevivencia e identidade.

Eu considero que ele assim tem feito. E o ceticismo da familia, que tem sido até aqui suficientemente forte, posto com sinceridade dizer, está sendo vencido pelos fatos.

Até onde estes fatos podem ser comunicados ao simpático conhecimento de estranhos, eu duvido. Devo, porém, rogar por uma paciente audiencia; e si eu cometer enganos, quer no que incluir, ou no que por brevidade omitir, ou si minhas notas e comentarios falharem em clareza, eu peço antecipadamente uma interpretação amigã: pois é, sinceramente, com um sentimento de dever que eu me abro, em materia de natureza tão pessoal, á critica violenta, talvez clinica. Poder-se-á dizer—Porque ligar tanta importancia a um caso individual?

Eu não ligo especial importancia ao caso, porém cada caso individual é de importancia, porque em tal materia o aforismo *Ex uno disce omnes* (por um conhecido todos) é estritamente applicavel. Si pudermos estabelecer a sobrevivencia de qualquer individuo, temos a sobrevivencia estabelecida para todos. Os cristãos poderão dizer que o caso de um individuo foi estabelecido quasi 1900 anos passados; porém eles na maior parte não confundido a im-

portancia do assunto por excessiva, talvez legitimada e necessaria ênfase sobre o caráter excepcional e unico daquela Personalidade. E surgiu uma escola de pensamento que ensina que os homens comuns sómente atingem a immortalidade por delegação—isto é, condicionalmente, sob a aceitação de certo ponto de vista concernente aos beneficios daquele Ato de Sacrificio, e ativa assimilação deles. Assim, sem entrar na discussão de qualquer assunto dessa natureza, e sem discutir no mínimo gráu qualquer questão teologica, eu me esforcei para narrar a evidencia completa e francamente da continuação da existencia de uma multidão de jovens, que sacrificaram suas vidas ao apelo de seu País, quando este perigava por um agressor de calculada crueldade. Alguns criticos podem clamar que existem muitos casos fortes de sobrevivencia estabelecida.

Póde ser, mas este é um caso que me tocou de perto e necessariamente recebeu minha cuidadosa atenção.

Quando a haver outros casos fortes—e eu conheço diversos—tanto melhor. Eu, pessoalmente, considero o caso da sobrevivencia provado antes, e confirmado pelos esforços de Myers e outros, do grupo da Sociedade de Pesquisas Psíquicas, do outro lado, mas a evidencia é cumulativa, e a discussão de um caso fresco de nenhum modo enfraquece os que se deram anteriormente. Cada vara do feixe deve ser experimentada, e, a menos que não fique absolutamente quebrada, ela serve para aumentar a resistencia deste.

Basear tão importante conclusão como uma demonstração científica da sobrevivencia humana, em qualquer exemplo simples, como si esta não estivesse sustentada de todos os lados por um grande consenso de similar evidencia, seria sem duvida imprudente, porque seria então necessario alguma outra explicação de um caso meramente isolado. Porém somos justificados se examinamos a evidencia de qualquer caso, cujos pormenores são conhecidos, e se experimentamos

Antonio Priêto; Orador, Alceu Sousa Novais; Bibliotecario, Firmino Genari; Procurador, Marinho José Rodrigues; CONSELHO FISCAL: DIRETOR Medico, Dr. Ignacio Ferreira Oliveira.

Paulo Teixeira, Vicente Ramos, Levindo B. Carvalho, Suzano Rodovalho. DIRETOR do Sanatorio, Abdon Alonso; DIRETOR Medico, Dr. Ignacio Ferreira Oliveira.

Os classicos do espiritismo científico

De um caso de "Xenoglossia" na Lingua dos Faraós

(de "La Reercia Psichica" de julho, 1933)

ERNESTO BOZZANO

(Continuação)

Estes acontecimentos sumarios da existencia terrena do "espirito guia" "Lady Nona". O relator informa que se propõe publicar um dia a história completa de sua permanencia nas Esferas Espirituais, culminando no seu encontro com o espirito do Faraó amado e amante, em união com o qual ela progredirá, se elevará na eternidade glorificando Deus e obrando o Bem sob todas as fórmãs.

Do ponto de vista metapsiquico, tal historia piedosa e interessante deveria ser considerada um puro "romance subliminal", a menos que não fosse convalida por provas de identificação pessoal *diretas* ou *indiretas*. Naturalmente, á distancia de trinta e quatro seculos, não se poderia exigir provas diréas de identificação pessoal, e é portanto notavel por outro lado que se conseguisse obter algumas boas induções em tal sentido; enquanto as provas *indiréas* que se conseguiram bastariam só por si para demonstrar a presença real no local de uma entidade espiritual extrínseca á medium e aos presentes. Nota-se de fato que "Lady Nona" conseguiu fornecer informações interessantes sobre o ambiente no qual viveu, informações ignoradas por todos os presentes comprovadas depois de laboriosas pesquisas; e sobretudo conseguiu falar a e escrever no idioma egipcio arcaico da época remotissima na qual disse haver vivido, idioma que naturalmente era ignorado por todos os presentes.

O eminente egitólogo que prestou o seu trabalho nas pesquisas para a interpretação e a convalidação histórica das informações fornecidas pela personalidade mediúnica mencionada, é Mr. A. J. Howard Hulme, autor de uma gramatica e de um dicionário dos mais antigos hieroglyphos egipcios. Foi ele que, baseado no complexo das informações pessoais, e nas descrições de ambiente fornecidas pela personalidade comunicante, baseado tambem em algumas palavras arcaicas por esta pronunciada, as quais eram de uso em época bem determinada, conseguiu estabelecer que o Faraó a que aludia a personalidade mediúnica era o proprio Amenhotep III. Em seguida, ele conseguiu descobrir uma interessante concordancia relativa á morte tragica de que foi vítima a entidade comunicante. No ano de 1887, nas escavações de Tell-El-Amarna, foi exumada uma carta escrita pelo Rei da Babilonia, "Kadashman Bel" ao Faraó Amenhotep III, na qual se nota este período:

Diga-me pois: Tú desejas esposar minha filha, enquanto minha irmã, que meu pai te deu por esposa, está já contigo, e ninguém nada mais soube dela; ninguém jamais a viu; ninguém sabe si está viva ou morta.

E depois de tal missiva, o Rei de Babilonia havia enviado mensageiros ao Egito para obter noticias da irmã.

O Faraó não se opôs, e havia feito apresentar aos enviados as damas de sua Corte, mas estes não encontraram entre elas a irmã do Rei.

Faz depois reconhecer que nos acontecimentos expostos se encontram coincidencias notabilissimas. Antes de tudo a circunstancia da carta do Rei de Babilonia da qual emerge como ele suspeitava que alguma cousa de tragico houvesse acontecido á propria irmã no Egito; o que corresponde de maneira impressionante com o que narrou a personalidade mediúnica acerca da tragedia de que foi vítima. E tal concordancia de acontecimentos é ulteriormente confirmada pela outra circunstancia do rei de Babilonia, o qual enviou mensageiros ao Egito á procura da propria irmã, mas com resultado negativo. Em outras palavras: Nos encontramos diante da confirmação histórica de que no reino do Faraó Amenhotep III havia ocorrido um misterioso acontecimento, consistindo no desaparecimento de uma rainha, mulher do proprio Faraó. Por último é de notar-se a circunstancia não menos importante do Rei de Babilonia afirmar que a rainha desaparecida era sua irmã; o que concorda por sua vez com a afirmação de "Lady Nona", que havia dito ter sido uma princesa da Babilonia. Tudo isto vale para estabelecer sob bases racionalmente adequadas uma primeira hipótese de orientação, no sentido de que a entidade espiritual comunicante era realmente a que afirmava haver sido durante a existencia terrena; hipótese que se torna cumulativamente reforçada—para não dizer demonstrada—pelas provas indiréas que se guiam.

Uma vez "Lady Nona" projetou á medium uma visão clarividente do seu Faraó, e Rosemary o descreveu nestes termos:

AVISTO-o sentado sobre um trono quadrado, com o espaldar direito e alto, pintado de cores brilhantes e sobrecarga de ouro. Seu rosto é de testa larga, depois se afina rapidamente e termina em um longo queixo despendido, com a barba curta, talhada em quadrado. As orelhas são grandes, o nariz amplo. Do seu rosto transpira a altivez e a energia. Nota uma curiosa depressão do rosto nos dois lados do nariz.

Continúa

VELHAS

e estragadas fotografias ainda podem ser aproveitadas

A Companhia Artística Brasileira do Rio de Janeiro garante uma ótima ampliação a Oleo ou Pastel, a preços SEM CONCORRÊNCIA

A dinheiro e a prestações, com sorteios semanais

Veja as amostras e consulte os preços com o agente nesta cidade, sr. José de Aguiar, proprietario da FOTOGRAFIA FRANCANA - - - - Rua Dr. Jorge, Tibiriçá, 1229

Aos nossos assinantes e agentes

Aos nossos confrades e leitores, pedimos o envio da importancia de suas assinaturas, correspondentes aos anos atrasados e ao de 1934.

Nas cidades em que não tivermos agentes, esperamos a boa vontade de nossos caros leitores, enviando pelo correio, em vale postal ou em carta com valor declarado a quantia de seus debitos, descontando as despesas de porte e registro postal.

Aos agentes desta fôlha solicitamos ativarem a cobrança das assinaturas vencidas e a se vencerem, facilitando-nos assim, maior propaganda da Doutrina.

De antemão agradecemos aos que nos atenderem no presente apelo.

Centro Espirita Uberabense

Em data de 21 do mês p. p. foi eleita e empossada a nova Diretoria que deverá gerir os destinos desta Sociedade durante o ano de 1934, ficando assim constituída: Presidente, João Modesto dos Santos; Vices idem, Joaquim Junqueira; 1º. Secretario, Francisco Mori; 2º. idem, Eugenio Pauro; 1º. Tesoureiro, Joaquim T. Oliveira, 2º. idem,

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

CONTO

LUCIANO COSTA

Cont. da 1a. página

sos, viajava sempre, mas o não fazia para disfarçar sua máguia, e sim como uma mortificação para sua alma.

Era sempre assim que olhava para o céu sem contemplar as estrelas, passava pela terra sem notar as cidades, vivia nas cidades sem conhecer os homens.

Levava uma vida de pária. Como si fôsse um judeu errante, estava em toda a parte, e como si fôsse u'a mania não sentia as sensações da vida.

Como já havia morrido para os outros, agora também morria para si mesmo.

Educado no materialismo, não acreditava em Deus e negava a existência da alma, mesmo assim, não o fascinava o Nada.

Sabia que morrendo, deixaria de pensar, de sentir e de sofrer, e como quisesse viver muito para a sua saudade, não punha termo á sua existência.

Mas... sempre ha um mas na vida de toda a creatura...

Na noite daquele dia, Alfredo ficou surpreso e maravilhado com tudo quanto presenciara, ouvira, e indagava de si mesmo.

Seria lá possível uma tal cousa?!

Era, então, uma realidade a sobrevivência da alma e sua comunicação com os vivos?!

Mas, desde que a alma deixava de ser uma quimera, uma fantasia só aceitavel para os espiritos fracos, e passava, a seu vêr, para o dominio das cousas reais, devia, certamente, existir um Creador para essa entidade maravilhosa?!

Teria, então, de se conformar com a idéia, antes tomada como absurda pela sua compreensão, de que algo existia em toda a creatura, e que esse algo não se findava com a vida organica?!

O fáto, em toda a sua magnificencia sublime e impressionante, não estivera diante de si, para que ao menos de sua parte, não pudesse sofrer contestação?

Sim, era verdade.

Verdade tão absoluta e tão real como eram seu infortúnio e a sua descrença; vinha modificar suas convicções, deitar por terra suas teorias, mas também vinha abrir seus olhos para a luz e alentar sua alma sofredora, com esperanças com que ela não mais contava.

Ninguém o conhecia... não fóra ter áquela cidade... não se hospedára naquele hotel... levado por outra vontade, que não fosse a sua.

Mesmo, como poderia aque-la senhora, que o via e era vista por ele pela primeira vez, e que ali fóra acidentalmente, estar tão bem informada das fases de sua vida, que ninguém conhecia a não ser ele e a morta?

Todas as páginas de sua existência, com todas as alegrias e com todos os sofrimentos presentes, ali foram descritos, com as tintas fortes

da verdade e por uma pessoa desconhecida!

O nome de sua querida morta, e que era todo o seu segredo, para que o não profanassem labios impuros, ali fóra revelado, dizendo-se também dela, a mensagem que lhe era dada.

E a ternura com que eram formadas essas frases... e a meiguice com que se pronunciava seu nome... e o carinho com que a ele se dirigia... tudo, tudo isso indicava que só sua Lêda, sómente ela, por continuar a viver uma vida, em que ele não cria, viera lhe falar segredos seus e revelá-los em linguagem tão amena e confortadora.

Só Lêda, que fóra todo o seu deslumbramento no passado e que ainda era uma vibrante saudade no presente, teria sentido piedade dele e vindo por isso conforta-lo!

Quem, a não ser sua Lêda,

viria narrar as cenas íntimas de sua vida e só deles conhecidas, com a cuidada caridade e o desvelado amor de con-vence-lo de que continuava a viver, embóra ele a supusesse morta?

Duvidar ainda! seria um sacrilégio á sua veneranda memória; seria supór alguém capaz de possuir os seus predicados, os seus conhecimentos e a sua candura!...

Para Alfredo, portanto, a dúvida desaparecera.

Rompeu-se o manto negro, que envolvia sua alma.

Luz diáfana, aos poucos, espancava as trévas que circundavam seu pobre espirito.

Sentiu, então, palpitar dentro de si um flúido que pensára não existir: era sua alma, que se libertando das coisas materiais, rompia a cadeia das convenções da terra, para acender ás de origem Divina.

ESTATUTOS

DA FUNDAÇÃO

CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC"

Conclusão

dação (3 anos), sendo que a primeira escolha será válida até 15 de janeiro de 1936 e as demais como ficou determinado acima—3 anos. A escolha dos referidos cargos deverá ser feita por ocasião da eleição das diretorias e constar da respectiva áta, onde também assinarão eles.

Art. 43º. — O relatório anual da fundação deverá ser assinado também pelo diretor, vice-diretor interno ou por qualquer um dos senhores médicos assistentes.

Art. 44º. — No caso de extinção da casa de saúde "Allan Kardec" ou, se por outro motivo não possa mais funcionar, todos os bens que formarem o seu patrimonio revertirão ao centro espirita "Esperança e Fé", que deles fará a aplicação que entender, não podendo, porém, ser desvirtuada a finalidade da fundação.

Art. 45º. — Os presentes estatutos poderão ser reformados ou alterados, respeitadas as suas e as bases da escritura de dotação de bens. A reforma será feita depois de aprovada em assembléa geral.

Sala das Sessões da casa de saúde "Allan Kardec", em Franca, 19 de Agosto de 1933.

A DIRETORIA:

PROVEDOR — José Marques Garcia
VICE-PROVEDOR — Cel. Martiniano de Andrade Junqueira
1º. SECRETÁRIO — José Engracia de Faria
2º. SECRETÁRIA — Benedita Peizoto
TESOUREIRO — Joaquim Lopes Bernardes
PROCURADOR — Guerino Leporace

ATENTADO

Queimadas as oficinas tipograficas do "Correio Sul Mineiro", de Guaxupé

Continuam os atentados contra o livre pensamento, no Brasil, onde a politicalha campeia, infelizmente, por todos os recantos.

Ninguém é mais livre no seu modo de pensar, principalmente em materia de politica e religião. Todos temos que dizer «amen» á maioria e aos mandões do lugar. E quem não quiser se sujeitar a isso que vá pregar em outra freguezia...

Ainda agóra chegou-nos ao conhecimento uma lamentavel occorrença verificada em Guaxupé, Sul de Minas.

Segundo noticia o nosso colega abaixo mencionado, em dias da semana p.p., individuos sem escrúpulos, e talvez cheios de perversidades, não contentes com a a-

Lei do

REAJUSTAMENTO

Encarrego-me da legalização dos titulos hipotecarios, mediante módica remuneração

Diocésio de Paula
FRANCA—EST. S. PAULO

tução politica do nosso confrade João Coragem, redator gerente do "Correio Sul Mineiro" daquela localidade, ateariam fogo ás suas oficinas que ficaram grandemente prejudicadas e inutilizadas em parte, bem como o material de impressão.

Fátos dessa natureza, bem demonstram o atraso em que ainda se acha o nosso povo, em materia de politica e fazem-nos aconselhar aos nossos irmãos em geral, espiritas ou livres pensadores, que se abstenham completamente de tomar parte nas disputas politicas, conservando-se alheios, mesmo ás urnas, não se esquecendo, porém, nas suas preces diarias, de rogar a Deus para que conceda um dia melhor para o nosso querido Brasil e ao planeta todo, que passa presentemente, por tortuosas crises e por enormes dôres.

Apresentamos ao nosso distinto colega os nossos sentimentos de pezar pelo lamentavel acontecimento.

Desincarnação

BENJAMIN STEINBERG

No dia 8 do corrente, desincarnou, repentinamente, nesta cidade, este nosso querido amigo e protetor da casa de saúde "Allan Kardec".

Causou geral surpresa e profundo pezar o desenlace do Benjamin, pois que era muito estimado em nosso meio, onde ele conviveu muitos anos e onde adquiriu familia composta de filhos, genros e netos.

Comerciante abastado nunca se esqueceu dos pobres a quem sempre socorria, notadamente os da casa de saúde acima alludida, embóra fôsse tido como ateu, o que não era, aliás, e sim anti-clerical declarado, franco e leal.

Benjamin era da colonia Russa e desfrutava no seio dela e da sociedade francana de grande conceito, tal o seu caráter reto e probó.

O seu sepultamento teve lugar com grande assistencia de amigos, sem contudo ser acompanhado do prestígio clerical, o que constituiu um exemplo dignificante para muitos espiritas que não dispensam o padre nos enterros dos seus entes queridos.

Deixa viuva a Exma. Sra. D. Emilia Steinberg, na pessoa da qual e dos seus queridos filhos, "A Nova Era" envia seus sentimentos de pezar, pedindo a Deus que ilumine o espirito do amigo que ora parte, para que possa tão logo receber as luzes que o Senhor lhe ha-de dar.

Prof. Mario França

Acaba de ser nomeado inspetor escolar neste municipio, o nosso amigo Mario França.

A escolha do sr. prefeito não podia ser melhor, eis que o nomeado é portador de largo tirocinio no cargo e possui um excelente preparo intelectual.

Aprovando o ato do digno sr. prefeito municipal, damos parabéns ao municipio pela excelente aquisição.

Cícero A. Marques

Está na cidade, tendo nos dado o prazer de sua visita, o nosso prezado confrade e particular amigo, sr. Cícero A. Marques, residente na adiantada cidade de Bebedouro, neste Estado.

S. Excia., que aqui veio a passeio, dar-nos-á o prazer de ouvi-lo em algumas conferencias filosófico-doutrinarias, no Centro Espirita "Esperança e Fé" e na Casa de Saúde "Allan Kardec".

Agradecemos a sua amavel visita.

José Amparo

Trouxe-nos as suas despedidas, por motivo de seu regresso á Capital Federal, o inteligente academico sr. José Amparo, terceiranista na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Enviamos-lhe o nosso abraço e sinceros votos de felicidades.

Correio da Casa

UM CONFRADE DE SÃO
JOÃO DA BÔA VISTA

Satisfizemos o seu pedido e estamos perfeitamente de acordo com o amigo. Esperamos que nos diga a que boletim se refere.

Escreva-nos e assine o seu nome, sómente para uso da redação.

DENTISTA

Licenciado, com mais de 20 anos de prática, oferece-se para trabalhar em gabinete de movimento na Capital, ou no interior. Possui inúmeros atestados que provam a sua competencia. O interessado deverá dirigir-se a Zoroastro Caldas, em Pederneras—E. de S. Paulo.

Dr. José Carvalho Rosa

Diocésio de Paula
ADVOGADOS

Telefone, 1-5-2 FRANCA

FALENCIA DE Ghedini & Cia.

Aviso que foi declarada por sentença de 7 do corrente mês a falencia da firma Ghedini & Cia, estabelecida nesta cidade, com negócio de fazendas, armario, chapéus, calçados, etc. á rua Dr. João Pessoa 480, e que, tendo sido o sinatario desta nomeado síndico e prestado o seu compromisso, estará diariamente no escritório do falido das 12 ás 16 horas, para atender ás pessoas interessadas. Os avisos e atos officiais da falencia serão publicados no jornal "Comercio da Franca".

Franca, 8 de Fevereiro de 1934.

Salathiel Checchio

Aula de música

Ensina-se música a preços módicos

Trata-se com Godofredo Barros na Pensão S. Antonio (rua C. Sales)